

## CONTEXTUALIZANDO TEMPO E ESPAÇO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: COMO A BATATA SE TRANSFORMA?

Lyzette Gonçalves Moraes de Moura <sup>1</sup>

Jackson Ronie Sá-Silva <sup>2</sup>

### RESUMO

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (CNCC), as habilidades relacionadas a espaços, tempos, quantidades, relações e transformações devem permitir que os estudantes estabeleçam relações de comparação entre objetos e todas as propriedades disso decorrentes, assim, nesta proposta à educação infantil, apresentamos uma sequência didática que busca correlacionar um elemento do cotidiano alimentar comum brasileiro, a batata inglesa ou batata lavada, a questões pedagógicas. Considerando o tema em questão, apresenta-se o planejamento para o desenvolvimento de três aulas, (1) Transformando a Batata, (2) Formas e Cores de Frutos e (3) História de Formas, Cores e Transformações. As ações didático-pedagógicas deverão ocorrer na sala de aula ou em um espaço – aberto ou fechado – alternativo (por exemplo, quadra de esportes, playground). Os alunos serão orientados a sentarem no chão, formando um círculo. Dependendo do número de alunos, a turma poderá ser dividida em dois ou mais círculos. Posteriormente, o professor comparará a batata-inglesa *in natura*, crua, inteira, passada em processador ou liquidificador e, se possível, no estágio de brotação e batata frita. O professor convidará os alunos a observarem e questionarem, levantando possibilidades para solucionar o “mistério” das diferenças da batata em cada caso (sistema “brainstorm”). Após a apresentação das ideias, o professor deverá explicar que os diferentes objetos/materiais podem sofrer mudanças ao longo do tempo, naturalmente ou artificialmente, como ocorre quando se aquece a batata em água. Os alunos deverão ser estimulados a descrever as transformações sofridas pela matéria (no caso, a batata). Depois dos questionamentos e discussão, o professor deverá verificar se os alunos têm dúvidas e, se necessário, estimulá-los a debaterem mais. A aula deverá promover uma discussão coletiva entre os alunos, estimulando que cada grupo apresente suas observações sobre transformações, fazendo-os entenderem que ocorreram alterações nos alimentos ao passarem por um processo, seja natural, seja artificial.

**Palavras-chave:** Educação infantil; Transformações Químicas; Ensino de Ciências.

<sup>1</sup> Doutora em Ciências, UNICAMP, [lgmdemoura@gmail.com](mailto:lgmdemoura@gmail.com);

<sup>2</sup> Doutor em Educação, UNISINOS, [prof.jacksonronie.uema@gmail.com](mailto:prof.jacksonronie.uema@gmail.com)

